


|   |                               |   |
|---|-------------------------------|---|
| <p align="center"><b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE</b><br/> <b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b></p> |                               |  |
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>   | <b>Identificação: POP 061</b> |   |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b>   | <b>Versão: 01</b>             |   |
|   | <b>Folha Nº: 1/9</b>          |   |

## 1. OBJETIVO

Padronizar o procedimento de verificação de sinais vitais.

## 2. TERMOS E ABREVIATÓES

- **Frequência Cardíaca:** é o número de batimentos por minuto.
- **Taquicardia:** batimentos cardíacos acima de 100 bpm.
- **Bradicardia:** batimentos cardíacos abaixo de 50 bpm.
- **Taquisfigmia:** pulso fino e taquicárdico.
- **Bradisfigmia:** pulso fino e bradicárdico.
- **Ritmo:** regular ou irregular.
- **Regular:** quando os batimentos são uniformes.
- **Irregularidade rítmica:** quando os batimentos são desiguais, comuns em extrassístolias ou arritmia respiratória.
- **Dicróticos:** batimentos que dão a sensação de serem divididos em dois.
- **Pulso cheio:** um pulso distendido numa artéria, que passa uma sensação de tensão.
- **Pulso filiforme:** pulso fino.
- **Dispnéia:** queixa subjetiva de “falta de ar” pelo cliente, ou pela observação de desconforto respiratório, inclui aumento da frequência e aumento da amplitude da movimentação do tórax.
- **Eupnéia:** presente no indivíduo que respira normalmente.
- **Taquipnéia:** aumento da frequência respiratória.
- **Bradipnéia:** redução na frequência respiratória.
- **Apneia:** ausência de movimentos respiratórios, podendo ser transitória em indivíduos com distúrbios da regulação central da ventilação.
- **Ortopneia:** dispnéia em decúbito, aliviada pelo menos ao sentar, ou pela elevação parcial do tronco.
- **Hiperpneia:** presente quando há respirações profundas, rápidas e anormais.
- **Hiperventilação:** respiração excessiva com ou sem a presença de dispnéia, muitas vezes presente em quadros de ansiedade.

|                |               |                        |
|----------------|---------------|------------------------|
| Elaborado por: | Revisado por: | Aprovado para uso por: |
| _____          | _____         | _____                  |
| Data:          | Data:         | Data:                  |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:2/9</b>           |

- **Respiração de Cheyne Stokes:** caracteriza-se por aumento gradual na profundidade das respirações seguido de decréscimo gradual dessa profundidade, com período de apneia subsequente.
- **Respiração estertorosa:** respiração ruidosa, presente no edema pulmonar e nos clientes com retenção de grande quantidade de secreções.

### 3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Não aplicável.

### 4. PROCEDIMENTO

| TEMPERATURA  |                                    |
|--|------------------------------------|
| Ação/Descrição   | Agente Executor                    |
| Higienizar as mãos.  | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Zerar a temperatura do termômetro.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Colocar o termômetro na área a ser verificada.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Esperar aproximadamente 4 minutos, ou até o “bip” do aparelho.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Verificar a temperatura.<br>A temperatura não é a mesma nas diferentes partes do corpo. No interior é mais alta (38°C).<br>Valores normais de temperatura:<br>- temperatura axilar – 35,8°C a 37°C; tendem a ser 0,3°C a 0,6°C mais baixas que as temperaturas mensuradas pela via oral ou retal.<br>- temperatura oral – 36,3° C a 37,4°C<br>- temperatura retal – 37°C até 38°C, tendem a ser 0,6°C mais altas que | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:3/9</b>           |

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <p>quando comparadas à oral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- temperatura inguinal – até 37°C.</li> <li>- Hipotermia: temperatura abaixo do valor normal.</li> <li>- Hipertermia: temperatura acima do valor normal.</li> <li>- Febrícula: temperatura entre 37,2°C e 37,8°C.</li> </ul> <p>A temperatura que registra o valor mais exato é na região auricular. A temperatura bucal está contra indicada em: crianças, pessoas agitadas, inconscientes ou clientes com alterações neurológicas.</p> <p>A vida tolera no máximo até 41 – 42°C, a partir daí os centros termorreguladores descontrolam-se, o ser humano entra em coma, sofre convulsões e chega à morte.</p> |                                    |
| Realizar a desinfecção do termômetro com álcool a 70% friccionando 3 vezes com o algodão.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Higienizar as mãos.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Anotar na prescrição juntamente com os outros sinais vitais.  | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |

| <b>FREQÜÊNCIA CARDÍACA (FC) – PULSO</b>   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>Ação/Descrição</b>   | <b>Agente Executor</b>             |
| Higienizar as mãos.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Explicar o procedimento ao cliente.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Manter o cliente confortável, deitado ou sentado. O braço apoiado na cama ou mesa e com a palma da mão voltada para cima. | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:4/9</b>           |

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| Colocar os dedos indicador, médio e anelar sobre a artéria, fazendo leve pressão o suficiente para sentir a pulsação.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Procurar sentir bem o pulso antes de iniciar a contagem.  | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| <p>Contar os batimentos durante um minuto.</p> <p>Artérias mais comuns para a verificação de pulso: Temporal, Braquial, Radial, Carótida comum, Femural, Poplítea, Tibial posterior e Dorsal dos pés, conforme figuras A, B e C.</p> <p>Apical em recém-nascido</p> <p>Valores normais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• homem: 60 a 70 bpm (batimentos por minuto).</li> <li>• mulher: 65 a 80 bpm.</li> <li>• criança: 120 a 125 bpm</li> <li>• lactentes: 100 a 130 bpm</li> <li>• Recém-nascido: 120bpm a 140bpm</li> </ul> <p><b>Observações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Não usar o polegar para verificar o pulso, pois a própria pulsação pode ser confundida com a do cliente.</li> <li>➤ Nunca se deve verificar pulso com as mãos frias.</li> <li>➤ Não se deve controlar o pulso no braço onde se fez cateterismo cardíaco ou em presença de fístula de hemodiálise.</li> <li>➤ Não fazer pressão forte sobre a artéria, o que poderá impedir a percepção dos batimentos.</li> </ul> <p>O pulso apical é verificado com auxílio do estetoscópio sobre o tórax da criança na região do ápice.</p> | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Repetir a contagem em caso de dúvida.   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Higienizar as mãos.   | Técnico de                         |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:5/9</b>           |

|  |  |
|--|--|
|  | Enfermagem /<br>Enfermeiro               |
| Anotar na prescrição juntamente com os outros sinais vitais. | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |

| <b>VERIFICAÇÃO DE RESPIRAÇÃO</b>  |  |
|---|--|
| <b>Ação/Descrição</b>   | <b>Agente Executor</b>                   |
| Higienizar as mãos.   | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Deitar o cliente ou sentá-lo com apoio dos pés.   | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Observar os movimentos de abaixamento e elevação do tórax; os movimentos (inspiração e expiração) somam um movimento respiratório.  | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Colocar a mão no pulso do cliente a fim de disfarçar a observação.  | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| <p>Contar os movimentos respiratórios durante um minuto.</p> <p><b>Valores normais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adulto: 16 a 20 rpm (respirações por minuto).</li> <li>• Criança: 20 a 25 rpm.</li> <li>• Lactentes: 30 a 40 rpm.</li> </ul> <p><b>Observações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar o cliente para que não fale durante a verificação da respiração.</li> <li>• Não contar a respiração logo após esforços do cliente.</li> <li>• No homem a respiração é mais abdominal e na mulher é mais torácica.</li> </ul> | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Higienizar as mãos.   | Técnico de                               |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:6/9</b>           |

|  |  |
|--|--|
|  | Enfermagem /<br>Enfermeiro               |
| Anotar na prescrição juntamente com os outros sinais vitais. | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |

| <b>Verificação de Pressão Arterial</b>   |  |
|--|--|
| <b>Ação/Descrição</b>  | <b>Agente Executor</b>                   |
| Higienizar as mãos.  | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Reunir o material necessário. <ul style="list-style-type: none"> <li>• algodão embebido em álcool 70%</li> <li>• estetoscópio</li> <li>• esfigmomanômetro calibrado (adulto ou infantil)</li> </ul>                | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Levar o material e explicar ao cliente sobre o procedimento.   | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Colocar o cliente deitado ou sentado com apoio nos pés, com o braço apoiado, ao nível do coração (se estiver sentado) ou ao longo do corpo (se estiver deitado), livre de compressão.                              | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Localizar a artéria braquial por palpação.   | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Colocar o manguito no braço, firmemente, 4cm acima da fossa cubital, com a palma da mão voltada para cima; descrever o posicionamento correto do manguito; medir e posicionar sobre a artéria (o meio do manguito) | Técnico de<br>Enfermagem /<br>Enfermeiro |
| Não deixar as borrachas se cruzarem devido aos ruídos que produzem.  | Técnico de<br>Enfermagem /               |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:7/9</b>           |

|  | Enfermeiro                         |                                  |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
|--|------------------------------------|----------------------------------|---------------|-------|------|-------|-------|-----|--------|-----------|---------|-----------|-----------|---------|------------------------------|-----------|-----------|----------------------------------|-------|-------|-------------------------------|------------------------------------|
| Colocar o mostrador do manômetro aeroide, de modo que fique bem visível  | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |                                  |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
| <p>Palpar o pulso radial, inflar o manguito até o desaparecimento do pulso para estimar o nível da pressão sistólica.</p> <p>Ao verificar a Pressão Arterial (PA) ou tensão arterial (TA), consideramos a pressão máxima também denominada de sistólica. A contração dos ventrículos para ejetar o sangue nas grandes artérias e a pressão mínima, também denominada de diastólica, são medidas assim que o coração relaxa. A pulsação ventricular ocorre em intervalos regulares.</p> <p>A Pressão arterial (PA) é medida em milímetros de mercúrio (mmHg). Fatores constitutivos e ambientais interferem na pressão arterial. Os valores da pressão arterial (PA) podem sofrer algumas alterações fisiológicas, conforme a situação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• aumento da pressão (Hipertensão): ocasionada por alimentação (rica em sódio principalmente), medo, ansiedade, exercícios, dor e estimulante.</li><li>• diminuição da pressão (Hipotensão): ocasionada por repouso, depressão e jejum.</li></ul> <p>Classificação definida em IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial da Pressão Arterial em maiores de 18 anos:</p> <p>IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial da Pressão Arterial em maiores de 18 anos.</p> <table><tr><th>Pressão Arterial Sistólica</th><th>Pressão Arterial Diastólica</th><th>Classificação</th></tr><tr><td>&lt; 120</td><td>&lt; 80</td><td>Ótima</td></tr><tr><td>&lt; 130</td><td>&lt;85</td><td>Normal</td></tr><tr><td>130 – 139</td><td>85 - 89</td><td>Limítrofe</td></tr><tr><td>140 – 159</td><td>90 - 99</td><td>Hipertensão Leve (Estágio 1)</td></tr><tr><td>160 – 179</td><td>100 - 109</td><td>Hipertensão Moderada (Estágio 2)</td></tr><tr><td>&gt; 180</td><td>&gt; 110</td><td>Hipertensão Grave (Estágio 3)</td></tr></table> | Pressão Arterial Sistólica         | Pressão Arterial Diastólica      | Classificação | < 120 | < 80 | Ótima | < 130 | <85 | Normal | 130 – 139 | 85 - 89 | Limítrofe | 140 – 159 | 90 - 99 | Hipertensão Leve (Estágio 1) | 160 – 179 | 100 - 109 | Hipertensão Moderada (Estágio 2) | > 180 | > 110 | Hipertensão Grave (Estágio 3) | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Pressão Arterial Sistólica   | Pressão Arterial Diastólica        | Classificação                    |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
| < 120  | < 80                               | Ótima                            |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
| < 130  | <85                                | Normal                           |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
| 130 – 139  | 85 - 89                            | Limítrofe                        |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
| 140 – 159  | 90 - 99                            | Hipertensão Leve (Estágio 1)     |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
| 160 – 179  | 100 - 109                          | Hipertensão Moderada (Estágio 2) |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |
| > 180  | > 110                              | Hipertensão Grave (Estágio 3)    |               |       |      |       |       |     |        |           |         |           |           |         |                              |           |           |                                  |       |       |                               |                                    |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:8/9</b>           |

|  |      |                   |                                    |
|--|------|-------------------|------------------------------------|
| > 140  | < 90 | Sistólica Isolada |                                    |
| <b>Observação:</b><br>Quando a sistólica e a diastólica estiverem em categorias diferentes, classifica-se pela maior.<br><b>Locais para verificação da pressão arterial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nos membros superiores, pela artéria braquial.</li> <li>Nos membros inferiores, pela artéria poplítea.</li> </ul> |      |                   |                                    |
| Colocar o estetoscópio na orelha com as olivas auriculares voltadas para frente e o diafragma do estetoscópio sobre a artéria braquial na fossa cubital, evitando compressão excessiva.  |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Inflar rapidamente de 10 em 10mmHg, até 20 a 30 mmHg do ponto de desaparecimento do pulso radial   |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Abrir a válvula, procedendo à deflação na velocidade de 2 a 4 mmHg por segundo. Após determinada a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg por segundo, evitando a congestão venosa e desconforto do cliente.   |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Determinar a pressão sistólica (máxima) no momento do aparecimento do 1º Som (som de Korotkoff).   |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Determinar a pressão diastólica (mínima) no desaparecimento do som (último som).   |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Retirar o ar do manguito rápido e completamente, remove-lo e deixar o cliente confortável.   |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Limpar as olivas auriculares e diafragma com algodão embebido em álcool 70%.   |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
| Higienizar as mãos.  |      |                   | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |



|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Setor: Emergência e Internação</b>         | <b>Identificação: POP 061</b> |
| <b>Processo: Verificação de Sinais Vitais</b> | <b>Versão: 01</b>             |
|   | <b>Folha Nº:9/9</b>           |

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| Anotar na prescrição juntamente com os outros sinais vitais. | Técnico de Enfermagem / Enfermeiro |
|--|------------------------------------|

## 5. CONTROLE DE REGISTROS

| Identificação | Armazenamento       | Proteção/Acesso                              | Recuperação                 | Retenção            | Disposição dos registros   |
|---------------|---------------------|--|-----------------------------|---------------------|----------------------------|
| Prescrição    | Posto de Enfermagem | Prancheta do Cliente / Colaboradores da Área | Número de Prontuário / Nome | Até alta do cliente | Serviço de Admissão e Alta |

## 6. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Não aplicável.

## 7. ANEXOS

Não aplicável.